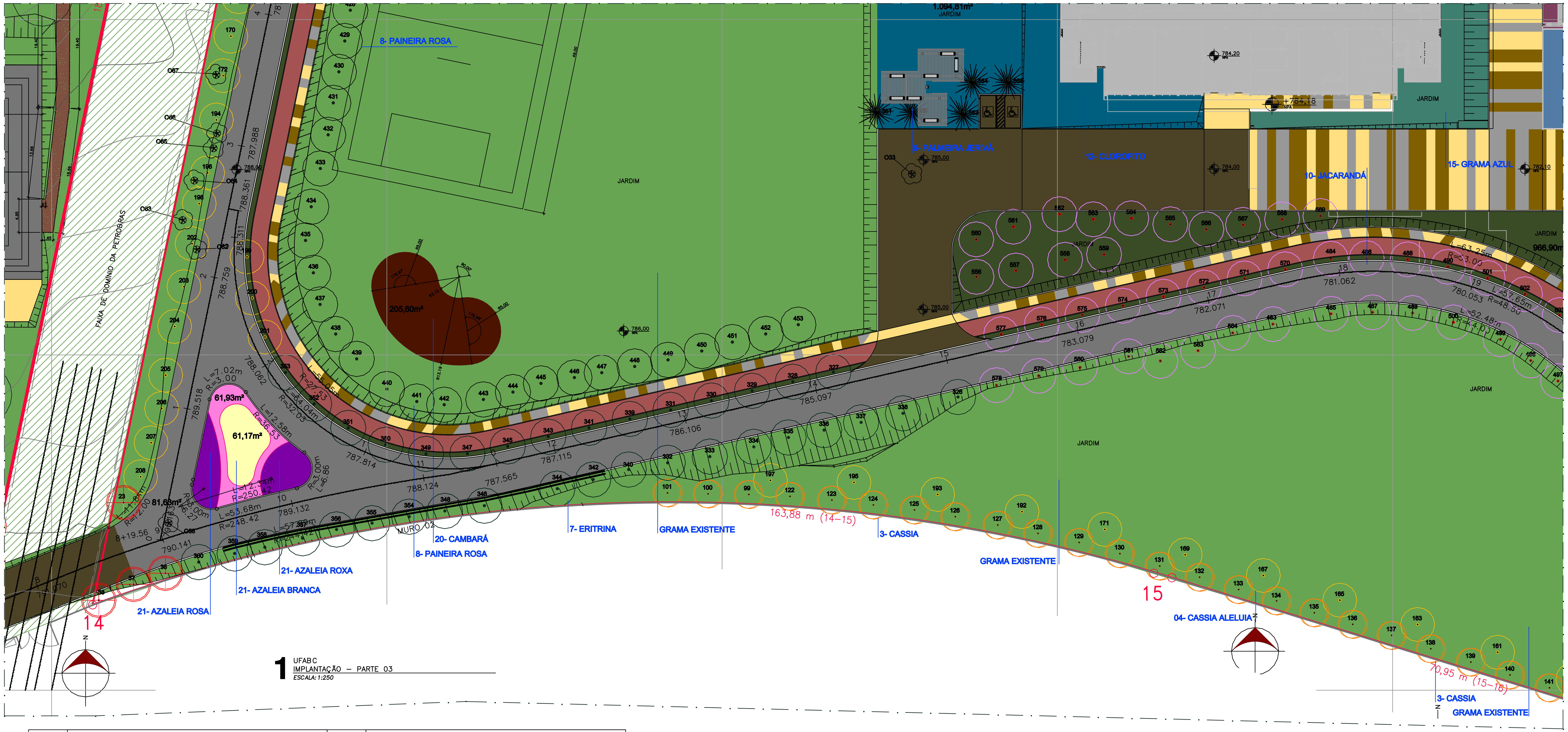


1 UFABC
IMPLANTAÇÃO – PARTE 03
ESCALA: 1:250

LEGENDA	FOTO ILUSTRATIVA	
59 unid. 11 unid.		**1 IPE ROXO** — Tabebuia heptaphylla Árvore de até 30 m de altura, podendo atingir 90 cm de diâmetro. Os ramos dicotômicos, tortuosos e grossos formam uma copa moderadamente ampla e globosa. O tronco, mais ou menos reto e cilíndrico, possui casca pouco espessa e escura, fissurada longitudinalmente e descorticante em placas grandes. A casca apresenta coloração pardo-cinzenta. As raízes são vigorosas e profundas. As folhas, de coloração verde-escura, são opostas, decícuas, compostas, digitadas, longamente pecioladas e com os bordos serrilhados. Cada folha é composta por 5 a 7 folíolos, glabros, com ápice agudo. A flor, roxo-violácea, é pouco pilosa.
25 unid. 06 unid.		**2 IPE AMARELO** — Tabebuia Alba Árvore caducifólia com até 10,0 m de altura, forma irregular e folhas verdes compostas de tres folíolos asperos e coriáceos. Flores campanuladas amarelo-ouro reunidas em inflorescência terminal. Floresce no final do inverno até primavera, primeiro as flores na árvore sem folhas.
59 unid.		**3 CASSIA** — Cassia spectabilis É uma árvore de crescimento rápido, que atinge um porte de 4 metros de altura, para 4 metros de diâmetro da copa arredondada. As folhas são pequenas e caducas. A floração decorre entre março a abril e origina flores de cor amarela. A frutificação é do tipo vagem e decorre de abril a maio.
65 unid. 02 unid.		**4 CASSIA ALELUIA** — Cassia bicapsularis É um disparate inverno que coloca em uma exposição maravilhosa de flores ao redor da estação de feriado (embora fotos abaixo foram tiradas no início de maio).As flores também são muito atraentes para as abelhas e borboletas e uma planta alimento favorito para as larvas de borboletas de enxofre e branco. A planta, um membro da família Royal Poinciana, pode ser encontrado em quase todas as áreas tropicais do mundo. A árvore pode ser mantido como uma amostra em vaso com poda criteriosa. Faz um modelo excelente para pequenas áreas de espaço limitado, como os lados da rua ou estacionamentos.
61 unid.		**5 PATA DE VACA** — Bauhinia variegata Mudas com h = 2,0m e mínimo de 0,30cm de caule. Espaçamento entre mudas, no estacionamento, de 4,5m. Covas de 45 x 45 x 45, preparadas e nutridas como indicado para o Flamboyant com antecedência ao plantio.
56 unid.		**6 QUARESMEIRA** — Tibouchina granalosa Sua altura pode variar de 4 a 6 metros, possui copa globosa e baixa com vários ramos que quando mais jovens são levemente tetragonais. Em solos muito pobres sua estatura não passa de um simples arbusto. O tronco é curto e ramificado com um diâmetro de aproximadamente 30 cm, com casca lisa e de coloração esbranquiçada. As folhas são simples e opostas geralmente descolores (com duas cores), de textura subcoriácea e coberta de pêlos em ambas as faces. Uma característica marcante nesta planta e de outras que pertencem à mesma família, é a presença de três nervuras paralelas em suas folhas.
81 unid.		**7 ERITRINA – VERDE– AMARELA** — Erythrina indica picta A eritrina-verde-amarela é uma árvore espetacular, devido principalmente ao colorido de suas folhas. Seu porte não é muito grande, atingindo de 8 a 12 metros de altura. As folhas têm a forma de losango, um tanto ovaladas, e a coloração verde, com manchas amarelas recobrindo as nervuras
61 unid. 20 unid.		**8 PAINEIRA – ROSA** — Chorisia speciosa A paineira-rosa é uma árvore bastante popular, e isto se deve principalmente à sua beleza extraordinária e seu curioso fruto. O tronco é cinzento-esverdeado e recoberto de acúleos grandes e piramidais. A madeira da paineira-rosa é bastante leve, mole e pouco resistente, além de não ter boa durabilidade. Pode ser utilizada na confecção de calçados, caixotaria, celulose e artesanato. As folhas são compostas palmadas, com 5 a 7 folíolos. As flores pintalgadas de vermelho, podem se apresentar em diversas tonalidades de rosa, de acordo com a variedade.
6 unid. 10 unid.		**9 PALMEIRA JERIVÁ** — Syagrus romanzoffiana Nativa da Mata Atlântica no Brasil, mas que pode ser encontrada em diferentes tipos de florestas, como restinga, floresta ombrófila densa, floresta estacional semidecidual, mata ciliar, mata paludosa, floresta estacional decidual, cerrado.Também é chamado de baba-de-boi, coco catarro, coqueiro, coqueiro-gerivá, gerivá, coquinho ou jeribá.É da família Palmae, a fruta, amarela, que é ovalada, não passa de 3 centímetros na sua parte maior, tanto que são cerca de 100 unidades por quilo, chegando à produzir cerca de 140 kg. A parte externa, carnosa, é composta de uma mucilagem adocicada muito apreciada por algumas animais, como papagaios e maritacas, ou mesmo pelo humano principalmente a criançada, sendo uma lembrança comum aos interioranos, a quebra destes coquinhos batendo com pedras, para alcançar as suas amêndoas.
33 unid. 29 unid.		**10 JACARANDÁ MIMOSO** — Jacaranda mimosaefolia O jacarandá-mimoso é uma árvore decídua a semi-decídua, de floração muito exuberante. Seu porte é pequeno, alcançando cerca de 15 metros de altura. O caule é um pouco retorcido, com casca clara e lisa quando jovem, que gradativamente vai se tornando áspera e escura com a idade. Sua copa é arredondada a irregular, arejada e rala. Suas folhas são opostas e bipinadas, compostas por 25 a 30 pares de pequenos folíolos ovais, de coloração verde-clara acinzentada.
Quantidade 1.262,09m²		**11 AGAPANTO** — Agapanthus Africanus O agapanto tem o jeitinho da serra. Tolerante a baixas temperaturas de inverno, nos presenteia com belas e globosas inflorescências com flores brancas ou azuis, dependendo da variedade. As inflorescências são muito duráveis e possuem hastes bastante longas tornandoas excelentes para o uso como flor-de-corte.

LEGENDA	FOTO ILUSTRATIVA	
Quantidade 401,10m²		**19 VEDÉLIA** — Sphagneticola Trilobata Popularmente conhecida como Mal-me-quer e picão da praia. Originária do Brasil, é uma planta rasteira e muito ramificada. Sua altura está entre 40 e 60 cm. Suas folhas são recortadas e sua floração ocorre por todo ano, num amarelo intenso e belo.
Quantidade 411,20m²		**20 CAMBARÁ** — Lantana camara Arbusto florífero de efeito muito ornamental, o cambará é excelente para a formação de maciços e bordaduras. Suas folhas são muito pilosas e os seus ramos flexíveis podem ser eretos ou semipendentes. As inflorescências são compostas numerosas flores, formando mini-buquês de uma ou mais cores, como laranja, rosa, vermelho, amarelo e branco; sendo comum observar, na mesma inflorescência, flores com colorações diferentes.
ROXA Quantidade 81,63m² BRANCA Quantidade 61,17m² ROSA Quantidade 61,93m²		**21 AZALÉIA** Instalar 1 muda a cada 0,50cm A azaléia, um arbusto da família das Ericáceas, tornou-se muito popular e hoje pode ser encontrada formando cercas-vivas, compondo maciços em jardins, alegrando corredores e entradas mesmo plantada em um vaso. Um dos segredos do seu sucesso é que a floração ocorre justamente nos meses de inverno e traz um pouco de colorido num período em que a maioria das plantas encontra-se em repouso. Outro segredo é que a azaléia é uma planta relativamente rústica e resistente: suporta com bravura certas condições bem adversas e, por isso, é muito usada em jardins e praças públicas, dando um toque de "vida" até mesmo nos canteiros das grandes avenidas de cidades como São Paulo, tão castigada do ponto de vista ecológico-paisagístico. A variedade mais popular no Brasil é a Rhododendron Indicum, que originalmente produz flores roxas, rosas e brancas, mas graças à intervenção humano, pode ser encontrada em inúmeras matizes chegando até ao vermelho brilhante
Quantidade 32 UNID.		**22 PINHEIRO-DO PARANÁ** — Araucaria angustifolia Árvore símbolo do estado do Paraná, a araucária é reconhecida pela sua beleza, função ecológica e utilidade para o homem. Apesar de todas estas qualidades, é uma espécie em extinção. Seu porte é bastante grande, chegando aos 50 metros de altura. Diferencia-se de outros pinheiros pela sua estrutura em candelabro e pelos seus saborosos pinhões.
Quantidade 10 UNID.		**23 PEROBA ROSA** — Aspidosperma polyneuron Árvore brasileira caducifólia, de desenvolvimento lento, de madeira dura, que chega a atingir de 20 a 30 m de altura com o tronco ereto o que lhe confere a categoria de madeira de corte. Tem folhas elípticas. As flores são esbranquiçadas ou esverdeadas. Apresenta folíolos clavado-oblongos. Nativa da floresta clímax, mas que também pode ser encontrada em formações vegetais abertas, a peroba fornece madeira de cor rosa, embora conste outro tipo de tonalidade alaranjado.
Quantidade 10 UNID.		**24 PAU BRASIL** — Caesalpinia Echinata Árvore símbolo do Brasil, o pau-brasil é uma leguminosa nativa da Mata Atlântica. Ela apresenta tronco de casca acinzentada e recoberta de grossos acúleos, que descama em placas irregulares deixando ver o casca interno de coloração avermelhada. As folhas são bipinadas, com 5 a 6 pares de folíolos e 6 a 10 pares de folíolos secundários. As inflorescências terminais, são compostas de numerosas flores com quatro pétalas amarelas e uma central modificada, de coloração vermelho. Após a floração, que ocorre na primavera, surgem os frutos do tipo vagem, deiscentes, recobertos por numerosos acúleos e carregam de 1 a 5 sementes marrons e discóides.
Quantidade 09 UNID.		**25 PAU FERRO** — Caesalpinia ferrea É uma árvore de grande porte com origem no Brasil, nativa da Mata Atlântica na encosta pluvial do Atlântico. Diz-se que seu nome provém das faíscas e do ruído metálico produzidos por machados quando se atrevem a cortá-las. A madeira do pau ferro é muito dura, sendo considerado o "ébano" brasileiro.
Quantidade 10 UNID.		**26 SIBIPIRUNA** — Caesalpinia Peltophoroides A sibipiruna (Caesalpinia peltophoroides; Caesalpinioideae), também conhecida como coração-de-negro ou sibipira, é uma árvore de grande porte, com origem no Brasil. Chega a medir 18 metros de altura, para 7 metros de diâmetro da copa arredondada. Ela também pode ser confundida com o Pau-Brasil ou Pau-Ferro, pela semelhança da sua folhagem. Na verdade é a de maior crescimento da espécie, sendo muito usada para arborização urbana, em virtude de ser uma árvore de clima tropical, de crescimento rápido, com folhas pequenas e caducas. A floração ocorre durante setembro a novembro e produz flores amarelas organizadas em cachos. A frutificação de origem a vagens entre julho e agosto. Os frutos tem uma cor verde clara fosforescente, e podem ficar vários meses à espera de dispersores naturais, geralmente pássaros. As raízes são pivotantes.
Quantidade 10 UNID.		**27 FALSO PAU BRASIL** — Caesalpinia Tinctoria O falso pau-Brasil, ou tara, é originário do Peru, mas vegeta com agrado noutros países da América Central e do Sul. É planta produtora de taninos e, diz-se, a infusão dos frutos é aconselhada em casos de amigdalite e excesso de mau colestrol
Quantidade 10 UNID.		**28 JEQUITIBÁ ROSA** — Cariniana legalis Árvore semicaducifólia(derruba parte de suas folhas no inverno), com 10 a 25 m de altura e 60 a 100cm de DAP, podendo atingir excepcionalmente 60m de altura e 400cm de DAP, na idade adulta. Possui tronco reto, cilíndrico e colunar. O jequitibá-rosa é uma espécie semi-heliófila, que tolera sombreamento durante os primeiros anos; não é tolerante a baixas temperaturas quando jovem. Possui crescimento monopodial com galhos finos e boa forma de fuste,independente do espaçamento. Apresenta boa desrama natural, com galhos finos e boa cicatrização. Moderadamente densa (0,50 a 0,85g/cm3), macia ao corte, grã-direita, textura média, de baixa resistência ao ataque de organismos xilófagos quando exposta em condições adversas.

LEGENDA	FOTO ILUSTRATIVA	
Quantidade 2.068,42 m²		**12 CLOROFITO** — Cholrophytom comosum O clorofito é uma planta herbácea de pequeno porte, muito semelhante a uma grama . Suas folhas, dispostas em roseta, são longas, com cerca 30 cm de comprimento, recurvadas, macias, brilhantes e verdes na espécie selvagem. O clorofito é uma planta de fácil cultivo, e pouco exigente em manutenção, sendo bastante comum seu plantio em cestas suspensas, vasos e jardineiras, onde seu aspecto pendente é valorizado Adapta-se muito bem a interiores, tolerando inclusive o ar-condicionado e eventuais "esquecimentos". Também pode ser aproveitada em canteiros, bordaduras ou como forração, mas não suporta pisoteio.
Quantidade 8.018,52 m²		**13 GRAMA AMENDOIM** — Arachis repens Herbácea reptante, perene, de 10 a 20 cm de altura, com ramagem prostrada, fina. Folhas compostas, curtas, com dois pares de folíolos pequenos, em formação compacta. Inflorescências pequenas, amarelas, numerosas mas pouco vistosas, formadas na primavera e verão. Cultivada como forração à maneira de um gramado, com efeito decorativo pela folhagem verde-escura, adequada também para revestimento de taludes íngremes. Multiplica-se por divisão de touceiras e pela ramagem já enraizada.
Quantidade 669,87m²		**14 GRAMA BERMUDAS** — Cynodon dactylon A grama-bermudas tem folhas estreitas de coloração verde intensa. É indicada para campos esportivos em geral, como campos de futebol, golfe, pólo e playgrounds. Bastante macia e resistente ao pisoteio, tem rápido crescimento e regeneração, necessitando de ceifas frequentes. Deve ser aparada sempre que alcançar 2 cm. Vendida comumente na forma de plugs e placas. Estão disponíveis no mercado diversas cultivares, apropriadas para cada situação. É também considerada excelente pastagem e planta daninha em muitas culturas.
Quantidade 778,43m²		**15 GRAMA AZUL** — Festoca ovina Festuca ovina é uma das relvas com mais baixas exigências. Próspera em todos os tipos de terras mas especialmente em terras leves e secas. Os tipos mais originais têm uma cor azulada. As variedades são seleccionadas para a alta adaptação delas à seca, calor e resistência ao frio. Estas variedades são excelentes em misturas para áreas menos intensivas como margens de estrada, dunas etc., mas também têm uma parte importante nos jardins privados. Variedades novas, melhoradas, aproximam a cor e carácter de folha de festuca rubra e têm uma densidade muito alta. A tolerância de sombra de festuca Ovina é boa, alcançando os mesmos níveis da festuca rubra.
Quantidade 943,81m²		**16 LIRIO DE UM DIA** — Hemerocallis Fulva É uma das espécies comumente denominadas lírios de um dia, apesar de não ser um lírio verdadeiro (gênero Lilium, família Liliaceae). Essa designação faz referência à permanência das flores produzidas pelas espécies do gênero Hemerocallis, que não duram mais de um dia. As flores da maioria das espécies desabrocham pela manhã e murcham pela noite, sendo substituídas por uma ou mais flores na mesma inflorescência no dia seguinte. Isso se deve ao longo período de floração de uma mesma planta.
Quantidade 719,96m²		**17 PLANTA PURPURA OU FLOR ROSA** — setcreasea purpura Planta parente próxima da Tradescância e originária das terras altas do México. Toda a planta é violeta-púrpura. Deve manter-se constantemente húmida e não precisa de muito calor. Pega muito facilmente por estaca e deve ser reenvasada na Primavera. É uma boa planta para fazer combinações ou contrastes de cores. Planta pode ser colocada como pendente ou rastejante.
Quantidade 221,38m²		**18 CRISTA DE PERU** — Acalypha Wilkesiana Arbusto de folhagem muito ornamental, a crista-de-peru é batante rústica e muito utilizada em jardins públicos e residenciais que exigem pouca manutenção. Seu aspecto é bem denso e tropical, as folhas são brilhantes, macias e com bordas serrilhadas. Há diversas variedades disponíveis, com diferentes cores e formas, que podem ser marrons, vermelhas, verdes, manchadas ou com bordas descoloridas, lisas ou retorcidas. As inflorescências são discretas e alongadas e têm pouca importância ornamental.

LEGENDA	FOTO ILUSTRATIVA	
Quantidade 10 UNID.		**29 CEDRO** — Cedrela Fissilis cedro é uma espécie rara, que ocorre em diversas formações florestais brasileiras e praticamente em toda América tropical. Essa árvore frondosa produz uma das madeiras mais apreciadas no comércio, tanto brasileiro quanto internacional, por ter coloração semelhante ao mogno e, entre as madeiras leves, é uma das que possibilita o uso mais diversificado, sendo superada apenas pela madeira do pinheiro-do-paraná
Quantidade 10 UNID.		**30 ARARIBÁ** — Centrolobium Tomentosum é uma árvore brasileira, nativa da Mata Atlântica, na floresta estacional semidecidual, nas encostas pedregosas. Ocorre nos estados de MG, MS, GO, PR e SP. Árvore de cerscimento rápido, atinge até 22 m de altura. Seus frutos alados são dotados de espinhos e bastante grandes e duros. Madeira de grande qualidade – madeira de lei
Quantidade 10 UNID.		**31 JATOBÁ** — Hymenaea Courbaril Arvore de tronco reto, e casca acinzentada e lisa que cresce de 10 a 35 m de altura com copa globosa e densa. As folhas são compostas de dois folíolos com forma que lembra uma meia lua, são brilhantes e de textura coriacea (rija como couro). As flores nascem em panículas corimbosas (pequeno cacho em que as flores saem de pontos diferentes da mesma haste) terminais. Cada flor é formada de 4 sépalas côncavas, amarronzadas e pubescentes no dorso (coberta de pequenos pelos) e 5 pétalas brancas.
Quantidade 10 UNID.		**32 IMBUIA** — Ocotea Porosa é uma frondosa árvore da família da Lauraceae (louros), que ocorre tipicamente nas florestas umbrosas mistas da região dos Campos Gerais do Paraná. A Imbuia tem folhas pequenas e lusidias, flores insignificantes, tronco grosso, curto até as primeiras inserções dos galhos, razoavelmente retilíneo e por vezes retorcido. Seu fruto se constitui numa pequena cúpula basal.
Quantidade 9 UNID.		**33 GUAPURUVU** — Schizolobium Parahyba O guapuruvu é uma árvore decídua de grande porte, podendo atingir facilmente 30 metros de altura. Ela ocorre naturalmente na floresta ombrófila densa e estacional decidual. Seu tronco é retilíneo, com ramificações apenas no alto. A casca é cinzenta, com cicatrizes provocadas pela queda das folhas e lenticelas. Sua copa é alta e aberta, de pouca sombra. As folhas são alternas, grandes, com cerca de 1 metro de comprimento, e caem com o passar do tempo. Elas são compostas bipinadas, com folíolos pequenos, elípticos e opostos. As inflorescências surgem de agosto a novembro, em numerosos cachos densos, eretos, de flores amarelas e muito vistosas. Os frutos amadurecem no outono e são vagens bivalvas, de forma obovada e cor parda.
Quantidade 8 UNID.		**34 MOGNO** — Swietenia Macrophylla King Casca pardo-avermelhada; interna rosa a vermelha. Árvore 24–30m x 50–80cm podendo chegar a 50m x 200cm, podendo fornecer fuste de 20–27 m. Panícula de 10 a 20 cm, glabras. Flores diclamídeas, aromáticas, pedicelo curto, até 12,5mm de comprimento. 10 estames, anteras longas .Dentre as meliáceas importantes, o mogno é relativamente a mais resistente ao ataque de Hypsipyla grandella, comparado ao cedro.Os métodos silviculturais para minimizar a incidência de pragas, como plantios em vegetação matricial com baixa densidade, plantios mistos, etc., são os melhores para esta espécie com outras da família Meliaceae

ESPECIFICAÇÕES DE PLANTIO

PREPARO DO SOLO

- TERRA FÉRTIL, LOCAL OU FORNECIDA, LIMPA DE PEDRAS, GRAVETOS ETC. , ACRESCIDA A CADA m³ DE:
- ADUBO ORGÂNICO: 20% DE VOLUME
- CALCÁRIO DOLOMÍTICO : 500 g/m³ TERRA (MENOS P/ MANACÁ DA SERRA, QUARESMEIRA)
- ADUBO QUÍMICO (NPK 10:10:10):
- ÁRVORES : 150g/MUDA
- ARBUSTOS : 50 g/MUDA
- CANTEIROS : 100g/m²

ESPECIFICAÇÕES BÁSICAS PARA O PLANTIO

(1) O PREPARO DA TERRA E PLANTIO DEVEM SER EXECUTADOS POR PROFISSIONAL JARDINEIRO , O QUAL PODERÁ PARTICULARIZAR O TRATAMENTO PARA CADA TIPO DE SOLO A CADA ESPÉCIE VEGETAL.
(2) VERIFICAR QUE SE RETIRE A EMBALAGEM DO TORRÃO NO ATO DO PLANTIO.
(3) TODAS AS ÁRVORES ORNAMENTAIS DEVEM RECEBER TUTOR - JD03 (BAMBU OU CAIBRO 5x6cm, DE 2,60m DE ALTURA) E AMARRAS DE SISAL OU FITA PLÁSTICA.
(4) REGA ABUNDANTE APÓS PLANTIO E NOS PRIMEIROS DIAS.
(5) SUBSTITUIR AS MUDAS E ÁREAS DE GRAMADOS QUE NÃO "PEGAREM".
(6)PREVER PROTEÇÃO DE ÁRVORE (DET. JD04) EM TODAS AS ÁRVORES AO LONGO DAS CIRCULAÇÕES DE PEDESTRES E DE VEÍCULOS.

SEQUÊNCIA DE PLANTIO:

a. RETIRAR A EMBALAGEM DA MUDA SEM DESFAZER O TORRÃO.
b. ENVOLVER O TORRÃO COM A TERRA PREPARADA.
c. COLOCAR O TUTOR E AS AMARRAS DE SISAL EM FORMA DE OITO DEITADO.
d. COLOCAR PROTETOR NAS ÁRVORES PLANTADAS PRÓXIMAS ÀS ÁREAS DE CIRCULAÇÃO INTENSA E ÀS CALÇADAS

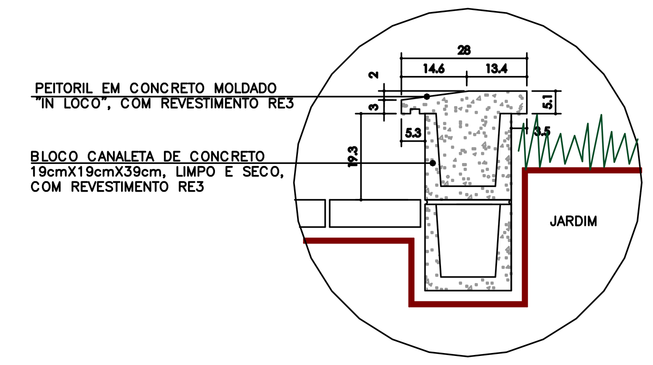
TABELA DE PLANTIO

ESPÉCIES	ALTURA DA MUDA	COVA OU CANTEIRO	PREPARAÇÃO DA TERRA/ ADUBAÇÃO *
ÁRVORES ORNAMENTAIS	2,50 a 3,00m	60 x 60 x 60cm	TERRA FÉRTIL, LOCAL OU FORNECIDA 50 LITROS DE ADUBO ORGÂNICO CURTIDO 150g DE CALCÁREO DOLOMÍTICO 150g DE NPK (10:10:10)
PALMÁCEAS ARVORETAS	1,50 a 2,00m	50 x 50 x 50cm	TERRA FÉRTIL, LOCAL OU FORNECIDA 25 LITROS DE ADUBO ORGÂNICO CURTIDO 60g DE CALCÁREO DOLOMÍTICO 100g DE NPK (10:10:10)
ARBUSTOS E TREPADEIRAS	0,30 a 0,50m	30 x 30 x 30cm	TERRA FÉRTIL, LOCAL OU FORNECIDA 10 LITROS DE ADUBO ORGÂNICO CURTIDO 15g DE CALCÁREO DOLOMÍTICO 50g DE NPK (10:10:10)
FORRAÇÕES		25cm	LIMPEZA E REGULARIZAÇÃO TERRA REVOLVIDA A 30cm DE PROFUNDIDADE 10 LITROS DE ADUBO ORGÂNICO/m² 125g DE CALCÁREO DOLOMÍTICO/m² 100g DE NPK (10:10:10)/m²

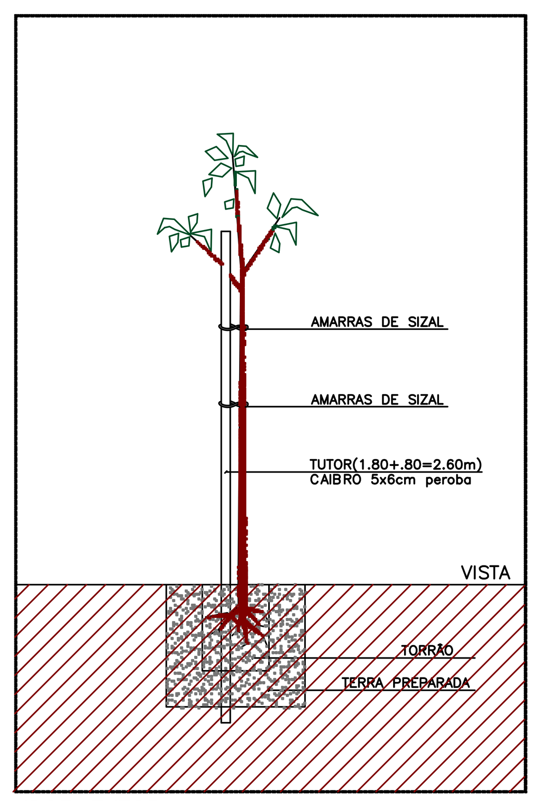
* ESTA FÓRMULA BÁSICA SE APLICA À MAIORIA DOS SOLOS ÁCIDOS.

RECOMENDAÇÕES BÁSICAS PARA A MANUTENÇÃO:

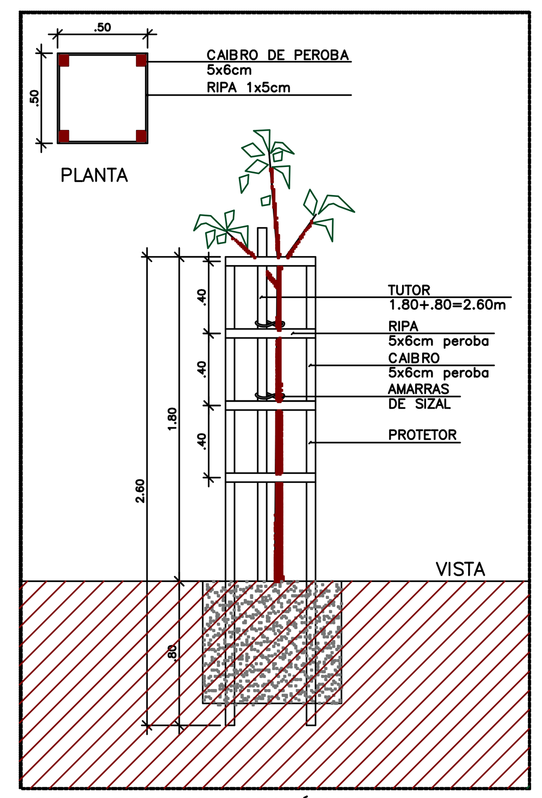
- TODAS AS ESPÉCIES DEVEM RECEBER UMA ADUBAÇÃO ANUAL DE RESTITUIÇÃO COM A UTILIZAÇÃO DE NPK (10:10:10) NA BASE DE 100 g/m².
- ÁRVORES, ARBUSTOS E TREPADEIRAS DEVEM RECEBER A PODA DE LIMPEZA AO MENOS UMA VEZ AO SEMESTRE, PARA RETIRADA DOS RAMOS E GALHOS QUEBRADOS, DOENTES OU SECOS.
- GRAMADOS E FORRAÇÕES
- PROCEDER REGA DIÁRIA, NA FASE DO ENRAIZAMENTO
- PROVIDENCIAR CORTE PERIÓDICO, COM O APROVEITAMENTO DE PARTE DA GRAMA CORTADA COMO ADUBO.
- ADUBAÇÃO ANUAL DE RESTITUIÇÃO COM A COBERTURA DE NPK (10:10:10) NA BASE DE 100g/m.



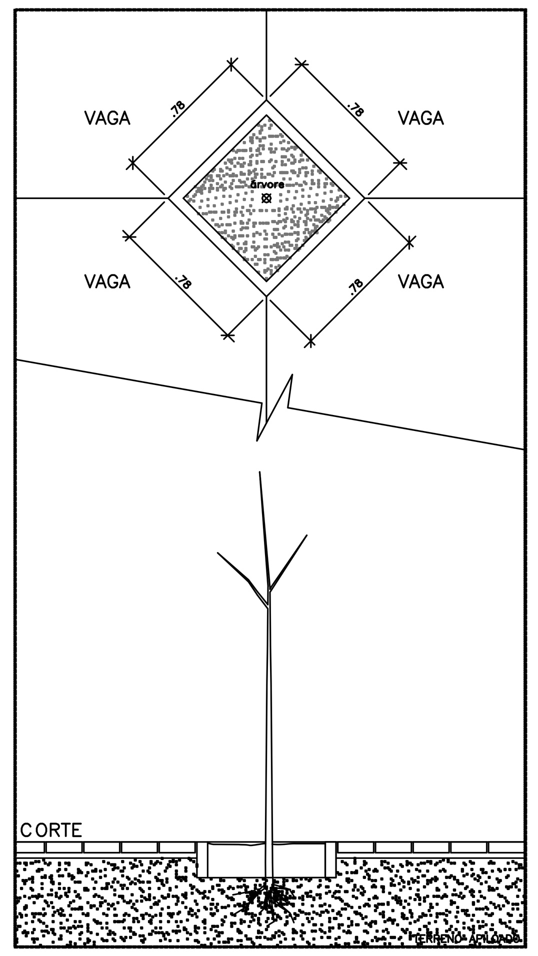
MR03 – MURETA DE JARDINEIRA
CORTE
ESCALA 1:10



JD03–TUTOR
ESCALA 1:25



JD04–PROTETOR PARA ÁRVORE
ESCALA 1:25



JD02–CAIXA PROTETORA
PARA PLANTIO DE ARVORES
ESCALA 1:25

BENNO PERELMUTTER ARQUITETURA PLANEJAMENTO LTDA
ARQ. BENNO PERELMUTTER
ARQ. MARCIEL PEINADO

Descrição de revisão

REVISÃO	DESCRIÇÃO:	DATA:
04	ATENDIMENTO COMENTÁRIOS – ANÁLISE GERIBELLO	23/09/10
03	ATENDIMENTO COMENTÁRIOS – ANÁLISE GERIBELLO	16/08/10
02	COMPATIBILIZAÇÃO – IMPLANTAÇÃO GERAL E ÁREA APP	06/04/10
01	COMPATIBILIZAÇÃO – PROJETOS EXECUTIVOS	04/01/10
00	EMISSÃO INICIAL	15/10/09

UFABC — FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA
COORDENAÇÃO DE PROJETOS - UFABC/SBC

OBRA: CSB - CAMPUS SÃO BERNARDO
FASE: PROJETO EXECUTIVO
DISCIPLINA: URBANISMO
LOCAL: RUA DO TÚNEL S/Nº
DESCRIÇÃO: PROJETO DE PAISAGISMO IMPLANTAÇÃO - PARTE 03
PROJETO: MP — VERIFICADO: MP
DESENHO: MP — APROVADO: MP
RESP.TEC.: MP — CREA:
ESCALA: 1/250
DATA: 23/09/10
DISCIPLINA: U — REVISÃO: 04
FOLHA: 04/08

CSBURB–A–PAI–004